

# IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"

ISSN/ISBN: 1983-8174

### **VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER: ANÁLISE DO PERFIL DO AGRESSOR DE MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NO MUNICÍPIO DE CRATO-CE**

**Laríssia Cândido Cardoso<sup>1</sup>, Pedro Yan Alexandre Barbosa Kennedy<sup>2</sup>, Teófilo Silva Primo Correia<sup>3</sup>, Roana Bárbara Gouveia<sup>4</sup> Maria do Socorro Neta Gerônimo<sup>5</sup> Caik Ferreira Silva<sup>6</sup> Grayce Alencar Albuquerque<sup>7</sup>**

**Resumo:** A violência contra a mulher é algo que se perpetua pelo tempo e se mantém presente de modo corriqueiro. Assim, o patriarcado sempre preponderou no meio social e com isso proporcionou a discriminação e a inferiorização feminina, acarretando em inúmeras formas de violência. Diante disso, conhecer o perfil do agressor é indispensável para traçar característica e proporcionar uma possível intervenção. Nesse seguimento, Observatório da Violência e Direitos Humanos no Cariri realiza um monitoramento de dados que abarcam questões de violência contra a mulher, além de outros pontos. Logo, o presente trabalho objetivou identificar o perfil do praticante de violência contra a mulher. Trata-se de um estudo quantitativo e bibliográfico, no qual foram analisados um total de 367 casos, por meio de boletins de ocorrência, inquéritos e flagrantes referentes aos meses de janeiro à outubro de 2019, usando como base de dados os arquivos da Delegacia de Defesa da Mulher de Crato. Os dados foram coletados por meio de um check list, tabulados em frequências absolutas e relativas e analisados à luz da literatura pertinente. Com base nisso, dentro do prazo de tempo supracitado, os agressores no que se refere a faixa etária, se tem 58,5% (n=215) indivíduos situados na fase adulta (29-60 anos), entretanto, 23,7% (n=87) dos casos tal informação é tida como ignorada. Logo, no que se refere a ocupação de tais indivíduos, grande parte dos casos são omissos, registrando-se 32% (n=120) dos agressores com tal informação ignorada. Em relação ao vínculo com a vítima dividem-se os números mais expressivos em 19% (n=69) indivíduos conjugues, 18% (n=67) ex-cônjuges, e 15% (n=56) ex-namorados. Ademais, no que tange ao uso de substâncias

<sup>1</sup> Universidade Regional do Cariri, email: larissiacardoso321@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Regional do Cariri, email: pedro-yan11@hotmail.com

<sup>3</sup> Universidade Regional do Cariri, email: teofilocorreia44@gmail.com

<sup>4</sup> Universidade Regional do Cariri, email: roanagouveia@gmail.com

<sup>5</sup> Universidade Regional do Cariri, email: corinhaneta@gmail.com

<sup>6</sup> Universidade Regional do Cariri, email: caik17ferreira@gmail.com

<sup>7</sup> Universidade Regional do Cariri, email: geicyenf.ga@gmail.com

## IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

*Tema: “Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais”*

ISSN/ISBN: 1983-8174

entorpecentes pelos agressores, registram-se que 15% (n=55) o fazem, nesse seguimento, o uso de álcool também é um agravante que está presente em 32% (n=117) dos casos. Além disso, é importante salientar que 15% (n=55) dos agressores são reincidentes enquadrados na Lei 11.340/06. Diante do exposto, infere-se que parte significativa dos dados referentes ao perfil do agressor se encontram ignorados. Mediante isso, faz-se importante ter acesso a estas informações que poderiam ser usadas como base norteadora de delimitação do público-alvo de possíveis intervenções, para que seja possível a interferência por meio de políticas públicas com teor educacional, assim, será possível combater a perpetuação e tal cultura que viola diretamente os direitos fundamentais assegurados pela Carta Magna vigente.

**Palavras-chave:** Violência contra a Mulher. Violência Doméstica. Agressor